

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com o avanço da tecnologia, o anywhere office, o escritório em qualquer lugar, é uma possibilidade real para profissionais de diversas áreas

Google aumenta aposta no mercado de pagamentos

O Google quer reforçar a atuação no mercado financeiro. Há alguns dias, a big tech contratou um ex-executivo do PayPal para comandar a sua divisão de pagamentos. Ele terá a missão de desenvolver uma nova carteira digital e abrir frentes de negócios na área de criptomoedas, considerada promissora. Estima-se que o Google não represente mais do que 4% dos pagamentos nos Estados Unidos, participação irrisória perto dos investimentos que já faz na área e da força de sua marca.

Dedalus cresce no embalo da transformação digital no mundo corporativo

O home office ampliou oportunidades no setor da tecnologia. Prova disso é o desempenho da brasileira Dedalus, líder em serviços de cloud computing e dados. A empresa encerrou 2021 com crescimento de 52% e faturamento de R\$ 320 milhões. Em 2022, a meta é ampliar a atuação na América Latina e atingir R\$ 800 milhões de contratos em carteira. Segundo Maurício Fernandes, presidente da Dedalus, a transformação digital do mercado financeiro e das áreas de educação e saúde abriu novas perspectivas de negócio.

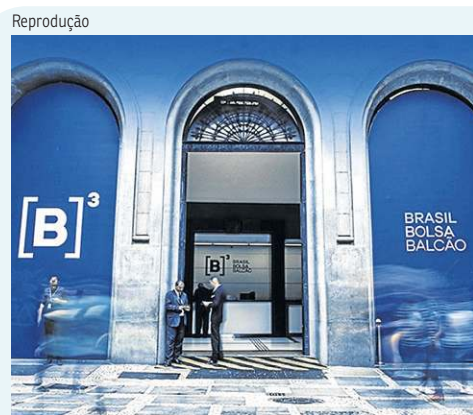
Os nômades da nova era do trabalho

Nesta semana, o presidente mundial do Airbnb, Brian Chesky, revelou que adotará de vez o home office e passará a viver apenas em apartamentos da plataforma espalhados pelo mundo. A ideia de Chesky é fazer reuniões remotamente e mudar de destino quando tiver vontade. Assim, diz ele, é possível dividir a jornada profissional com atividades de turismo e adquirir experiências de vida que seriam inimagináveis até pouco tempo atrás. A decisão do executivo é o retrato da maior transformação do mundo do trabalho em décadas. Com o avanço da tecnologia, o anywhere office, o escritório em qualquer lugar, é uma possibilidade real para profissionais de diversas áreas e setores — ninguém precisa mais ficar preso em um único ambiente se o mundo inteiro está ao alcance. Por mais que algumas empresas resistam, elas serão obrigadas a se ajustar à nova realidade. É impossível, afinal, frear o curso da história.



Com sucata reciclada, Gerdau ingressa em índice de sustentabilidade

A Gerdau foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Em linhas gerais, o ICO2 reúne organizações comprometidas com a eficiência na gestão dos gases de efeito estufa. Trata-se, portanto, de um selo de qualidade na área de sustentabilidade. “Essa posição de destaque é fruto de um modelo de produção baseado no uso da sucata ferrosa reciclada e do carvão vegetal”, diz Cenira Nunes, gerente-geral de meio ambiente da Gerdau.



10

companhias desistiram de abrir o capital na Bolsa de Valores de São Paulo em 2022 — e o ano mal começou. O alto índice é resultado da crise econômica.

Inversa/Divulgação



O mercado não está apoiando Lula. Só está perdendo o medo dele”

Pedro Cerize, gestor financeiro e fundador da Skopos Investimentos

RAPIDINHAS

» A Bunge, maior fornecedora de oleaginosas e grãos do país, comprou 33% da revendedora de produtos agrícolas Sinagro, empresa com forte presença no cerrado brasileiro. Segundo Rossano de Angelis Júnior, vice-presidente de agronegócio da Bunge, a Sinagro é reconhecida no mercado pela sua alta capacidade logística. O valor do negócio não foi revelado.

» Um balanço feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) mostra a boa recuperação do transporte aéreo no final do ano passado. Em novembro, o faturamento do setor, de R\$ 4,3 bilhões, cresceu 63,3% em relação ao mesmo mês de 2020, acima da expectativa do mercado.

» A Nike fechou parceria com o projeto social Somos CIEE para oferecer bolsas de estudos a jovens negros da Região Metropolitana de São Paulo. De acordo com a empresa, o projeto terá duração de quatro anos e tem como missão promover o acesso ao ensino superior. No futuro, a ideia é levar a iniciativa para outros estados.

» A consultoria canadense Corporate Knights elaborou o ranking das 100 empresas mais sustentáveis do mundo. Para chegar à lista final, foram analisadas 6.914 companhias com faturamento superior a US\$ 1 bilhão. Três empresas brasileiras integram a relação: Banco do Brasil (22º lugar), Engie (23º) e Natura (88º).

PREVIDÊNCIA

INSS confirma novo teto

Valor máximo pago a aposentados sobe 10,16% e vai a R\$ 7.087,22. Portaria reajusta, também, tabelas de contribuição

» CRISTIANE NOBERTO
» JOÃO VITOR TAVARES *

O governo federal publicou ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*, o reajuste dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), válido desde 1º de janeiro. O teto das aposentadorias, como havia sido anunciado no começo do ano, passará para R\$ 7.087,22 — antes era de R\$ 6.433,57. O menor valor pago pela Previdência é equivalente ao salário mínimo: R\$ 1.212. Os pagamentos com os novos valores virão nos contracheques de fevereiro.

O teto e as aposentadorias com valor maior que o mínimo tiveram correção de 10,16%, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no ano passado. No entanto, esse percentual só será pago integralmente a quem já recebia o benefício em janeiro de 2021. Quem começou a receber a aposentadoria ao longo do ano passado, terá direito a uma correção menor, conforme o mês de ingresso na folha do INSS (veja tabela).

Além de corrigir aposentadorias e pensões, o governo reajustou, também, os valores da tabela de contribuição. Isso implicará recolhimento maior para trabalhadores ativos e inativos, ainda que tenham sido mantidas as alíquotas em vigor desde 2019. Também corrigida a tabela aplicável aos servidores públicos federais.

Aposentado há 13 anos, o trabalhador rural Manuel Lopes Pereira, 79 anos, afirma que todo aumento é bem-vindo, mas não representa um

alívio nas contas. “O reajuste poderia ser bem maior. A inflação está altíssima, diminuindo, ainda mais, o poder de compra. Cada vez que você vai ao mercado, se depara com preços exorbitantes”, disse.

Ângela Ramos, 49, que recebe auxílio-doença há três anos, após ter desenvolvido um câncer de mama, também reclama da queda do poder de compra do benefício. “Não acredito que fique melhor com o aumento, ao contrário. Os preços das coisas vão subir com a alta do salário. Se a gente não souber administrar nosso pagamento, o dinheiro vai embora rápido. É preciso saber gastar na hora certa, com aquilo que é necessário”, afirmou.

Morador de Cotia (SP), Milton Souza, 58, está aposentado há seis anos pelo INSS, após trabalhar por quase quatro décadas como metalúrgico. Ele não conseguiu receber a aposentadoria com base no teto. “O grande problema é que o reajuste nunca acompanha o alto custo de vida no país, sobretudo para os idosos, que pagam plano de saúde, remédios e até mesmo ajudam financeiramente os pais, também idosos, e os filhos”.

Qualidade de vida

Dayane Fonseca Fernandes, advogada especialista em direito previdenciário, afirma que, considerando a atual situação econômica do Brasil, o aumento do teto e do valor dos benefícios têm pequeno reflexo na qualidade de vida dos aposentados. De acordo com a especialista, o reajuste não se mostra suficiente para suprir a alta gigantesca

Atualização

Nem todos os aposentados receberão reajuste de 10,16%. Quem se aposentou ao longo do ano passado terá o benefício corrigido conforme o mês de início de recebimento.

Reajuste (%)

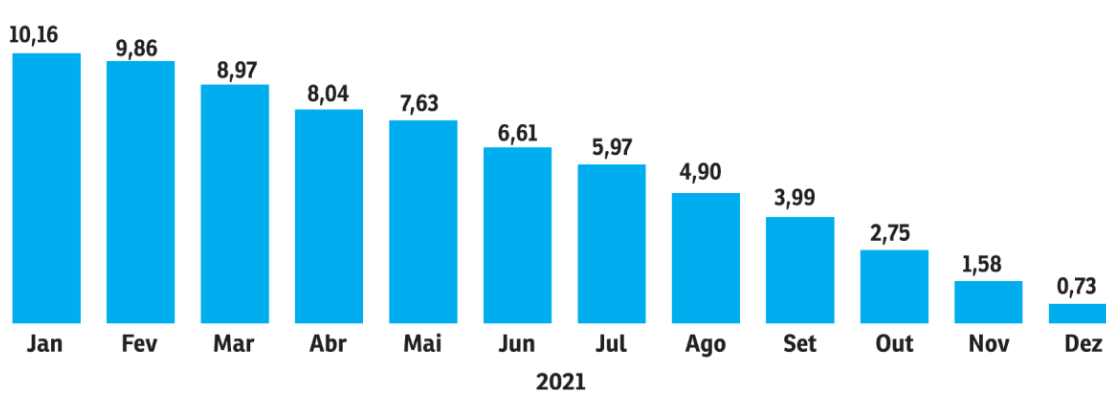
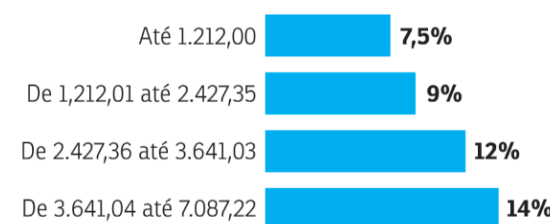
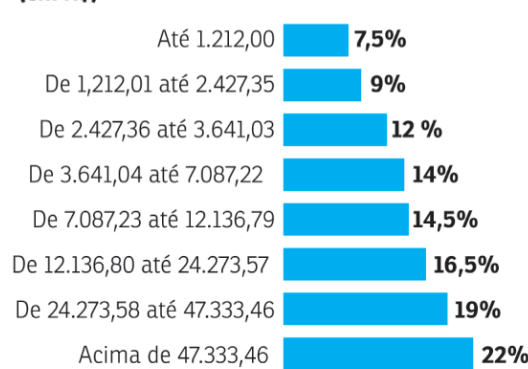


TABELA DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS* (em R\$)



As taxas são progressivas, ou seja, incidem apenas sobre a parcela de salários que se enquadra em cada faixa, o que faz com que o percentual descontado do total dos ganhos seja menor.

TABELA PARA OS SERVIDORES DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DA UNIÃO (em R\$)



“O reajuste nunca acompanha o alto custo de vida no país, sobretudo para os idosos, que pagam plano de saúde, remédios e até mesmo ajudam financeiramente os pais, também idosos, e os filhos”

Milton Souza, aposentado

do preço dos alimentos e dos insumos em geral.

A advogada defendeu a desaposentação, a possibilidade de cancelar o benefício em vigor para ter direito a um valor maior, que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional. Dayane Fernandes explica que, se um indivíduo se aposenta, mas continua trabalhando, está ajudando a manter quem depende da Previdência Social. “Nós, previdenciaristas, estamos tentando implementar uma tese no Judiciário, que é de reaver esses valores. Mas há uma enxurrada de decisões desfavoráveis, sobretudo na primeira instância”, disse.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência